

Planejamento Estratégico:

Políticas de cotas e ações afirmativas¹

O Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vem criando e retomando diversos programas para cumprir as políticas afirmativas na pós-graduação. Particularmente, registrou a inclusão da pós-graduação *stricto sensu* no escopo da Lei de Cotas e estabeleceu que as Instituições Federais de Ensino Superior passem a promover políticas de inclusão de pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência nos cursos de mestrado e doutorado.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) reafirma que as ações afirmativas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado da Instituição continuam em vigor. A UFPB possui Resolução interna que destina de 20% a 50% do total de vagas oferecidas pelos Programas de Pós-graduação para a política de cotas. A Resolução 58/2016 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), órgão deliberativo da UFPB sobre assuntos relativos à estrutura acadêmica, dispõe que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* devem adotar ações afirmativas para a inclusão e a permanência de candidatos autodeclarados negros, indígenas, de comunidades tradicionais e pessoas com deficiência. Além das vagas estabelecidas em Editais, a PRPG tem trabalhado em conjunto com a Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante – PRAPE lançando editais para acesso dos estudantes de Pós- Graduação à Residência universitária (ex. [Edital Conjunto 05/2022](#) - PRAPE/PRPG/UFPB), auxílio financeiro para estudantes para estudantes de mestrado em vulnerabilidade socioeconômica (ex., [Edital Conjunto 01/2021](#) – PRPG/PRAPE/UFPB – Retificado 05/2021) e de acesso ao restaurante universitário por parte de estudantes de pós- graduação (ex. [Edital 03/2024](#) - PRAPE/PRPG/UFPB). Dessa forma, a UFPB tem atuado de forma alinhado com o seu compromisso com a promoção de políticas afirmativas para ingresso e permanência na pós-graduação.

O PROLING tem atendido aos dispositivos e às políticas de cotas e ações afirmativas, desde o processo seletivo de 2017 e, por meio de sua Resolução Interna 001/2018, passou a destinar cotas de bolsas de pós-graduação aos candidatos aprovados por meio de cotas, num total de 30% (trinta por cento) das cotas disponíveis no ano de ingresso, seguindo assim a política definida pela Universidade a esse respeito. Este percentual foi ampliado para 50% no Edital de Seleção para ingresso a partir de 2025.

É preciso dizer que o PROLING conta com recursos especiais dedicados a alunos surdos, fornecidos pelo Núcleo de Intérpretes de Libras, o qual disponibiliza intérpretes para aulas, reuniões e palestras, bem como para pessoas cegas, por meio do NEDESP, que elabora materiais em braile. As salas de aula também são acessíveis a pessoas com deficiências. Os estudantes com deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas podem ser

¹ Este documento é uma transcrição do Relatório Quadrienal (2021-2024) do PROLING, elaborado pela Coordenação do Programa e submetido à CAPES para avaliação de permanência.

atendidos pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), caso busquem espontaneamente este atendimento.

O objetivo estratégico (OE.16) do PDI da UFPB é “consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social”, o que significa gerenciar recursos e ações voltados à assistência estudantil, de modo a fortalecer os programas de assistência e acessibilidade, estimulando a permanência, a inclusão social e a formação acadêmica. Entre os Indicadores e Metas vinculados a este Objetivo, que se inserem no Planejamento Estratégico do PROLING, destacamos:

Indicador 2: Número total de discentes da pós-graduação atendidos pelos programas de assistência estudantil

Meta Institucional: Ampliar em 100% o número de discentes atendidos

Meta do PROLING: Ampliar em 100% o número de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelos Programas de Residência Estudantil e Restaurante Universitário da UFPB.

Indicador 3: Taxa de estudantes com deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas - NEE com status "em atendimento" pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA).

Meta Institucional: Obter uma taxa de atendimento acima de 20% ao ano

Meta do PROLING: Ampliar em 20% o número de discentes com deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas atendidos pelo CIA, através da divulgação dos serviços do Comitê, e do incentivo aos discentes quanto aos benefícios do atendimento para sua permanência no Programa.

Indicador 4: Número de participantes nos cursos de formação e capacitação em inclusão e acessibilidade

Meta Institucional: Ampliar para 800 participantes

Metas do PROLING: (1) Promover a participação de 100% dos docentes permanentes em cursos de formação e capacitação em inclusão e acessibilidade promovidos pela UFPB; (2) Fomentar a participação de discentes do Programa nos cursos de formação e capacitação em inclusão e acessibilidade e em treinamentos de alunos apoiadores promovidos pela UFPB; (3) Promover a participação de 100% dos Técnicos em Assuntos Educacionais, lotados no PROLING, em cursos de formação e capacitação em inclusão e acessibilidade promovidos pela UFPB;

Indicador 5: Número de estudantes apoiadores

Meta Institucional: Ampliar para 400 apoiadores

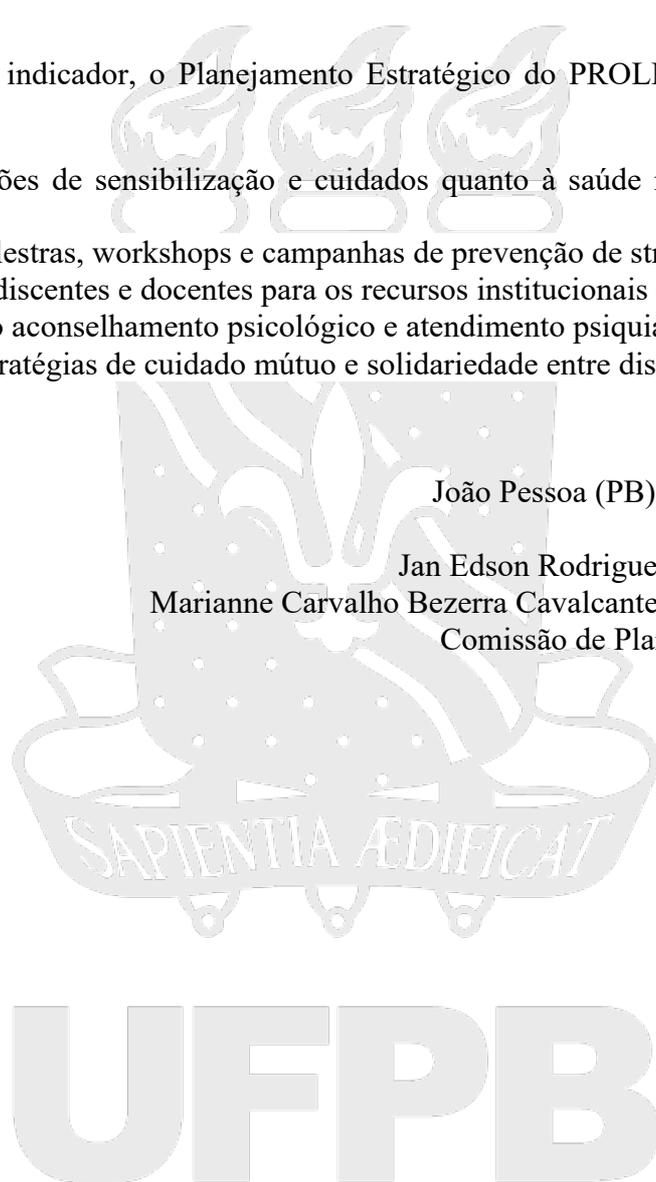
Metas do PROLING: Atingir, ao final do quadriênio futuro, o total de 10 estudantes apoiadores da pessoa com deficiência ou Necessidades Educacionais Específicas.

Com relação a esse indicador, o Planejamento Estratégico do PROLING tem como metas adicionais:

- a) Promover ações de sensibilização e cuidados quanto à saúde mental de discentes e docentes;
- b) Promover palestras, workshops e campanhas de prevenção de stress, burn-out etc.
- c) Encaminhar discentes e docentes para os recursos institucionais de suporte à saúde mental, como aconselhamento psicológico e atendimento psiquiátrico;
- d) Estimular estratégias de cuidado mútuo e solidariedade entre discentes e docentes.

João Pessoa (PB), 21 de março de 2025

Jan Edson Rodrigues Leite (Coordenador)
Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (Vice-Coordenadora)
Comissão de Planejamento Estratégico



SAPIENTIA AEDIFICAT

UFPB